Realidade Virtual Como Tratamento Nos PrejuÍzos Da Capacidade Funcional De Pacientes Com Doença De Parkinson

Autor(res)

Marcos Felipe Ramalho Cacheado
Jonathan Lazaro Da Cruz
Iago Fernandes Cruz
Breno Henrique Rodrigues Cruz
Henrique Bortolini De Jesus
Guilherme Henrique Soares Fuccio Melo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença de Parkinson é a segunda doença mais degenerativa do sistema nervoso central, que afeta a função do circuito motor dos núcleos da base, caracterizada por 4 distúrbios motores: Rigidez, instabilidade postural, tremor e bradcinesia. Além desses sinais os indivíduos podem apresentar distúrbios neuropsiquiátricos e autonômicos, desordens sensoriais e do sono.
Para tratamento do indivíduo acometido, é necessária a participação de uma equipe multidisciplinar em que a fisioterapia atua com foco em minimizar as consequências funcionais causadas por esta patologia.
Desta forma o seguinte estudo se trata de uma revisão bibliográfica, que busca comprovar a realidade virtual como forma de tratamento nos prejuízos da capacidade funcional causadas pela doença de Parkinson, foram incluídos artigos a partir do ano de 2018 a 2023, com no mínimo nota 5 na escala PEDro, utilizando os seguintes descritores : Doença de Parkinson, Realidade Virtual, Tele Reabilitação, Parkinson's disease, Virtual reality, Tele rehabilitation, artigos em língua portuguesa e inglesa.
Com base nos resultados encontrados nos artigos selecionados e possível validar a realidade virtual como uma nova ferramenta a fisioterapia, demostrando resultados significativos, na destreza motora fina de membros superiores, diminuição no risco de quedas entre outros benefícios, para aqueles tratados com este recurso.